RESUMO - V. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À FORÇA DE TRABALHO EM ENFERMAGEM E OS SISTEMAS DE SAÚDE

PRIMARY PALLIATIVE CARE ACROSS THE AMERICAS: EXPERIENCES FROM A COLLABORATIVE INTERNATIONAL REVIEW

Ada Markaki (markaki@uab.edu)

Rebecca Lynn Edwards (rledwards@uab.edu)

Luis Carlos Lopes Junior (lopesjr.lc@gmail.com)

Barbara Reville (breville@comcast.net)

Rebecca Billings (beccarb@uab.edu)

Lisa Theus (theusl@uab.edu)

Introdução: O desenvolvimento da força de trabalho em saúde baseado em evidências é uma prioridade da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

Objetivo: Descrever uma abordagem colaborativa internacional, conduzida por um Centro Colaborador da OPAS, para realizar e disseminar uma revisão de escopo multilíngue sobre a integração dos cuidados paliativos primários (CPP) nas Américas.

Método: A abordagem incluiu a definição da estrutura da equipe e do processo de síntese, o envolvimento de um bibliotecário especialista, revisores nativos de inglês, espanhol e português, o desenvolvimento de um protocolo rigoroso e etapas iterativas de avaliação e síntese. A revisão seguiu os métodos do Joanna Briggs Institute e do PRISMA-ScR. As buscas foram realizadas em oito

bases de dados e outras fontes relevantes. O Modelo Conceitual de Desenvolvimento de Cuidados Paliativos da Organização Mundial da Saúde (OMS) orientou a análise de conteúdo e a síntese dos achados.

Resultados: Quarenta e seis artigos, representando 30 países da América Latina e do Caribe, atenderam aos critérios de inclusão por meio de um fluxo de trabalho multilíngue estruturado. Os processos colaborativos envolveram resolução de conflitos, refinamento iterativo dos achados e distribuição da redação do manuscrito entre os membros da equipe. As evidências mostraram expansão dos CPP na região, embora de forma desigual. Inovações na força de trabalho e modelos comunitários estavam emergindo, mas lacunas na implementação e na avaliação ainda limitavam seu impacto.

Conclusão: O avanço de uma força de trabalho em cuidados paliativos equitativa e escalonável exige enfrentar as lacunas identificadas por meio da aplicação sistemática do modelo da OMS. Papéis claramente definidos, fluxos de trabalho compartilhados e o uso de um referencial conceitual comum são essenciais para garantir rigor, consistência e relevância na síntese e disseminação de evidências. Essa experiência pode orientar futuras iniciativas internacionais de pesquisa e produção acadêmica em enfermagem.

Introducción: El desarrollo de la fuerza laboral en salud basado en evidencia es una prioridad para la Organización Panamericana de la Salud (OPS).

Objetivo: Describir un enfoque colaborativo internacional, liderado por un Centro Colaborador de la OPS, para realizar y difundir una revisión de alcance multilingüe sobre la integración de los cuidados paliativos primarios (CPP) en las Américas.

Método: El enfoque incluyó la definición de la estructura del equipo y del proceso de síntesis, la participación de un bibliotecario experto, revisores nativos de inglés, español y portugués, un protocolo riguroso y etapas iterativas de evaluación y síntesis. La revisión siguió los métodos del Instituto Joanna Briggs y PRISMA-ScR. Se realizaron búsquedas en ocho bases de datos y otras fuentes pertinentes. El Modelo Conceptual de la Organización Mundial de la Salud (OMS) para el Desarrollo de los Cuidados Paliativos orientó el análisis y la síntesis.

Resultados: Cuarenta y seis artículos de 30 países de América Latina y el Caribe cumplieron los criterios de inclusión mediante un flujo de trabajo multilingüe estructurado. Los procesos colaborativos incluyeron resolución de conflictos, refinamiento iterativo de hallazgos y distribución de la redacción del manuscrito. La evidencia mostró una expansión de los CPP en la región, aunque con avances desiguales. Surgieron innovaciones en la fuerza laboral y modelos comunitarios; sin embargo, persistieron brechas en la implementación y la evaluación que limitaron su impacto.

Conclusión: Lograr una fuerza laboral en cuidados paliativos equitativa y escalable requerirá abordar las brechas identificadas mediante la aplicación sistemática del modelo de la OMS. La claridad de roles, los flujos de trabajo compartidos y un marco conceptual común son esenciales para garantizar rigor, coherencia y pertinencia en la síntesis y difusión de evidencia. Esta experiencia puede orientar futuras iniciativas internacionales de investigación y producción académica en enfermería.

Introduction: Evidence-informed healthcare workforce development is a priority for the Pan American Health Organization (PAHO).

Objective: To describe an international collaborative team approach, undertaken by a PAHO-designated Collaborating Center, in conducting and disseminating a multilingual scoping review on primary palliative care (PPC) in the Americas' region.

Method: The collaborative approach included defining the team structure and synthesis, engaging an expert librarian, securing native English, Spanish, and Portuguese language content reviewers, developing a rigorous protocol, and relying on iterative evaluation and synthesis steps. The scoping review was guided by Joanna Briggs Institute and PRISMA-ScR methods. Searches were conducted across eight databases and relevant sources. The World Health Organization (WHO) Conceptual Model of Palliative Care Development served as the analytic framework for directed content analysis and synthesis.

Results: Forty-six articles, representing 30 Latin American and Caribbean countries, met inclusion criteria through a structured multilingual workflow that supported each review phase. Collaborative team processes included conflict-resolution, iterative refinement of findings within and beyond the WHO model,

and delegation of drafting manuscript sections. Evidence showed that PPC was expanding across the region, though progress remained uneven. Workforce innovations and community based models were emerging, yet persistent gaps in implementation quality and evaluation constrained their impact.

Conclusion: Advancing equitable, scalable workforce development in palliative care across the region requires closing the identified gaps through systematic application of the WHO's model. Clarity in team roles, shared workflows, and a guiding conceptual framework are essential to support rigor, consistency, and relevance in evidence synthesis and dissemination. This experience could inform future collaborative international nursing research.

Palavras-chave: palliative care; primary health care; workforce development; international collaboration.